



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

## **INTRODUÇÃO DE PIBIDIANOS: RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

João Bezerra NETO<sup>1</sup>; Johnatan dos Santos SILVA<sup>1</sup>

Wesley Santos SANTANA<sup>2</sup>

1. Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Alagoas - [joao027bezerra@gmail.com](mailto:joao027bezerra@gmail.com)
1. Graduando em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Alagoas – [johnatan@alunos.uneal.edu.br](mailto:johnatan@alunos.uneal.edu.br)
2. Graduado Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Sergipe - UFS; Especialista em Ensino de Ciências pela faculdade Dom Alberto; Especialista em Ciências da Natureza pela Universidade Federal do Piauí - UFPI – [wesleysantossantana1@gmail.com](mailto:wesleysantossantana1@gmail.com)

**E-mail do autor correspondente:** [joao027bezerra@gmail.com](mailto:joao027bezerra@gmail.com)

**RESUMO** - O objetivo do estudo foi analisar a eficácia do uso de diferentes metodologias, tanto teóricas quanto práticas, pelos pibidianos de ciências biológicas e como a participação em sala de aula pode impactar na aprendizagem dos alunos. A partir da introdução dos pibidianos em sala, o presente escrito permitiu compreender os impactos de diferentes práticas expositivas baseadas nas teorias de Herbart, na qual ele difundiu os cinco passos da aprendizagem, sendo o professor um dos pontos principais na construção do conhecimento. Assim como, seguindo a ideia de Piaget no construtivismo, voltadas às práticas metodológicas, onde o conhecimento é construído de forma ativa pelo aluno por meio de atividades desafiadoras, ocasionando conflitos e descobertas (Saviani, 1991; Piaget, 1994). A presente pesquisa seguiu a metodologia qualitativa do tipo descritivo, o público alvo é composto por 40 alunos do Ensino Fundamental II pertencentes a turma do 7º ano da disciplina de ciências, em uma escola estadual do município de Santana do Ipanema situado no estado de Alagoas – Brasil. Para as atividades práticas, foram aplicados jogos da memória, perguntas e respostas, jogo das fichas, e montagem de quebra cabeça, voltados para os



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

conteúdos de Invertebrados, meio ambiente e Taxonomia dos seres vivos, houve também a produção de estruturas tridimensionais de bactérias e protozoários pelos pibidianos as quais os alunos podiam sentir as formas e ter uma percepção inicial sobre o que estava sendo abordado durante a aula. Além de atividades que enfatizam a criatividade dos alunos, como a criação de mapas mentais e esquemas sobre o assunto. Dessa forma trabalhando a memória a partir da assimilação de características bem como sua criatividade. Com as apresentações de diferentes práticas de ensino, visando o ensino aprendizagem dos alunos e seu engajamento durante as aulas. Assim, a produção de variadas atividades sobre diferentes assuntos impactou positivamente durante esse processo, desde práticas teóricas como aulas expositivas sendo crucial para uma introdução inicial do conteúdo. Além de práticas metodológicas voltadas para aulas onde o aluno pode participar e interagir a partir do assunto, promovendo maior participação dos estudantes nas aulas de ciências, e a construção do seu próprio conhecimento sobre a temática, havendo uma correlação entre os dois métodos e por meio disso a solidificação do conhecimento (Castañon, 2015). Conclui-se que, abordar diferentes práticas de ensino e realizar adaptações das mesmas mostrou-se eficaz, principalmente por desenvolver o senso crítico do aluno, e sua curiosidade tornando evidente o engajamento e participação durante as aulas expositivas e práticas (Pereto, 2015).

**Palavras chave:** Metodologias ativas; Educação; PIBID.